

TURMA DAS 06H

SEDF

Uso da Crase

Com Kassia Braga

A edição de 2025 do mapa Mulheres na política mostra que os homens continuam a **superar as mulheres** em mais de três vezes nas posições executivas e legislativas em todo o mundo.

01. É facultativo o emprego do acento indicativo de crase no vocábulo “as” em “superar as mulheres”.

02. Em “Dessa forma, o domínio avançado da língua portuguesa configura-se como instrumento indispensável à eficiência administrativa”, o acento grave em “à eficiência administrativa” é facultativo.

03. No trecho “se vincula diretamente à concretização do interesse público”, o emprego do acento indicativo de crase ocorre pela fusão da preposição exigida pelo verbo pronominal “vincular-se” com o artigo feminino que antecede “concretização”.

04. A correção gramatical do texto seria preservada caso fosse eliminado o sinal indicativo de crase no trecho “capaz de atender às necessidades”.

Os números refletem o envelhecimento da população, desigualdades regionais e desafios persistentes no acesso **à prevenção**, ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno.

05. No trecho “acesso à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno”, caso a palavra “prevenção” fosse substituída por ações preventivas, o acento grave seria mantido, formando **à ações preventivas**.

06. Em “O resultado apontou que o grupo de participantes com treinos personalizados teve 9,4 vezes mais chances de continuar praticando atividade física em comparação ao **outro**”, caso o vocábulo “outro” fosse substituído por **outra categoria**, a forma correta de regência e crase seria em comparação **à outra categoria**.

07. A substituição de “ações voltadas a toda a categoria” por **ações voltadas à toda a categoria** preservaria a correção gramati-

cal do texto, haja vista a regência da forma verbal “voltar”.

Estar com aquela turma me fez refletir sobre o mito da sustentabilidade, inventado pelas corporações para justificar o assalto que fazem **à nossa ideia de natureza**. Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade.

08. Em “à nossa ideia de natureza”, é obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “à”.

Eles chegaram à seguinte conclusão: quanto mais dinheiro alguém ganha, mais feliz e satisfeita essa pessoa se sente. E assim chegaram **a uma conclusão** mais sutil: de que pessoas felizes se sentem ainda melhores conforme ganham mais dinheiro; por outro lado, entre pessoas infelizes, o bem-estar para de aumentar quando certo nível de renda é alcançado.

09. Mantendo-se a correção gramatical do texto, poderia ser inserido o sinal indicativo de crase no vocábulo “a” presente no segmento **a uma conclusão**, a exemplo do que ocorre em **à seguinte conclusão**.

10. Na frase “O servidor chegará ao trabalho à uma hora da tarde”, o emprego do acento indicativo de crase está incorreto, pois tal sinal é proibido antes de antigo indefinido.

Por outro lado, **a partir do momento** em que necessidades como alimentação, moradia e educação estão garantidas, ganhar mais dinheiro não significa sentir felicidade.

11. É facultativo o emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “a” em “a partir do momento”.

12. No primeiro período do texto, o trecho “obedecer a três condições” poderia ser reescrito, mantendo-se a coerência do texto e sua correção gramatical, da seguinte forma: **obedecer às três condições a seguir**.

Apesar disso, a criatividade parece a muitos de nós algo inacessível, difícil de cultivar, restrita apenas **àqueles** que já nasceram

com aptidões artísticas ou inventivas.

13. É opcional o emprego do acento indicativo de crase no vocábulo “àqueles”.

14. Em “você preferiria a máquina prazerosa à vida real”, o emprego do acento indicativo de crase no vocábulo “à” justifica-se pela regência do termo “prazerosa” somada ao fato de a palavra “vida” ser do gênero feminino e estar empregada com sentido específico no texto, determinado pelo termo “real”.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E, enquanto tomo café, vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão **à porta do apartamento**, ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

15. O emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “à”, em “à porta do apartamento”, é obrigatório.

Já a discriminação diz respeito à **ação** decorrente do preconceito.

16. Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, poderia ser incluída a palavra **qualquer** imediatamente antes de “ação”

Os pais pediram que o menino fosse dormir cedo para que pudesse acordar **à hora da passagem do ano**.

17. O emprego do sinal indicativo de crase em “à hora da passagem do ano” é facultativo, ou seja, a sua retirada não prejudicaria a correção gramatical nem o sentido original do texto.

A resolução assegura aos profissionais a prerrogativa de atuar como perito **perante a órgãos públicos** e ao setor privado.

18. Na expressão “perante a órgãos públicos”, o emprego do acento indicativo de crase no termo “a” acarretaria prejuízo à correção gramatical do texto.

Essa sentinela se move pela bactéria à procura de material genético que seja exatamente igual **àquele** do vírus que foi copiado.

19. O emprego do acento indicativo de crase no vocábulo “àquele” justifica-se pela regência da forma verbal “seja”

Tem quem deteste ver **à porta** a cara do mascate em cada primeiro do mês, cobrando o vencido.

20. No quinto período do primeiro parágrafo, o emprego do sinal indicativo de crase no vocábulo “à”, em “à porta”, justifica-se pela combinação de dois fatores: a regência do verbo “ver” e o gênero feminino da palavra “porta”.

   OSPEDAGOGICOS

TURMA DAS 06H **SEDF**

 **PEDAGÓGICOS**
cursos e concursos